

## SUPER HQS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Eduarda Silva Goulart <sup>1</sup>

Bruna Marzullo Fonseca <sup>2</sup>

Simone Lima Guedes <sup>3</sup>

Bruna Briao Severo <sup>4</sup>

Isabel Cristina Ferreira Teixeira <sup>5</sup>

Fernanda Luiz Saggiomo <sup>6</sup>

### Resumo:

O presente resumo tem como objetivo apresentar o projeto da oficina de linguagem "Super HQs", em desenvolvimento pelo grupo de bolsistas de iniciação à docência do PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na E.E.E.M Luiz Maria Ferraz-CIEP. Este trabalho faz parte do subprojeto do PIBID, Letras - Português, da Universidade Federal do Pampa, executado com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A oficina de linguagem Super HQs, apresentada neste projeto, visa trabalhar o gênero histórias em quadrinhos, buscando elaborar atividades fundamentadas na concepção interacionista de linguagem. Diferentemente de outras visões, como as concepções de língua enquanto expressão do pensamento ou enquanto instrumento de comunicação, a concepção interacionista compreende a língua como interação entre interlocutores.

**Palavras-chave:** PIBID, Oficina de linguagem, Histórias em Quadrinhos.

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## SUPER HQS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

<sup>1</sup> Aluno de graduação. eduardagoulartuni@gmail.com. Autor principal

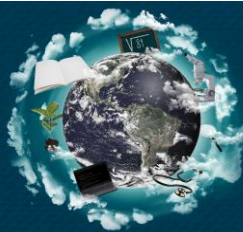
<sup>2</sup> Aluno de graduação. brunamarfonseca@gmail.com. Co-autor

<sup>3</sup> Aluno de graduação. simonelimaguedes@gmail.com. Co-autor

<sup>4</sup> Aluno de graduação. bsevero031@gmail.com. Co-autor

<sup>5</sup> Docente. isabelteixeira@unipampa.edu.br. Orientador

<sup>6</sup> Docente. fernandalsaggiomo@gmail.com. Co-orientador



## **SUPER HQS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem como objetivo apresentar o projeto da oficina de linguagem "Super HQs", em desenvolvimento pelo grupo de bolsistas de iniciação à docência do PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na E.E.E.M Luiz Maria Ferraz-CIEP. Este trabalho faz parte do subprojeto do PIBID, Letras – Português, da Universidade Federal do Pampa, executado com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A oficina de linguagem Super HQs, apresentada neste projeto, visa trabalhar o gênero histórias em quadrinhos, buscando elaborar atividades fundamentadas na concepção interacionista de linguagem. Diferentemente de outras visões, como as concepções de língua enquanto expressão do pensamento ou enquanto instrumento de comunicação, a concepção interacionista compreende a língua como interação entre interlocutores. De acordo com Antunes (2003), para desenvolver propostas mais atraentes aos alunos, devemos considerar a linguagem de forma mais ampla seguindo uma tendência centrada na língua enquanto atuação social, enquanto atividade e interação verbal de dois ou mais interlocutores e, assim, enquanto sistema-em-função, vinculado, portanto, às circunstâncias concretas e diversificadas de sua atualização. (ANTUNES, 2003, p. 41, grifos da autora).

Desta forma, a oficina surgiu a partir da necessidade das bolsistas ID (bolsistas de iniciação à docência) se inserirem nas turmas dos anos finais do ensino fundamental, visto que até o momento as oficinas eram direcionadas aos alunos do ensino médio. Como forma de facilitar essa inserção nas turmas e levando em conta o diálogo tido com a regente da turma, optamos por trabalhar com um gênero já conhecido pelos alunos e que são de sua preferência no que diz respeito à leitura. Essa mudança nos anos de aplicação da oficina tornou-se necessária devido a uma recente mudança na supervisão do grupo, mudando assim o perfil de alunos atendidos pelo programa. Assim, este projeto possui como objetivos: desenvolver habilidades de leitura e escrita; explorar a importância dos recursos visuais na construção de sentidos em HQ's e trabalhar a coesão e coerência textual nesses textos.

### **2. METODOLOGIA**

O projeto da oficina de linguagem "Super HQs", que será aplicado do começo de outubro até a primeira quinzena de novembro, tem como metodologia a sequência didática, modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly. De acordo com esses autores (2004, p. 96), "Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito". As atividades propostas nessa sequência didática foram elaboradas para serem desenvolvidas ao longo de 10 h/a e visam apresentar o gênero histórias em quadrinhos de forma clara, com exemplos e atividades preparatórias antes de ser solicitada a produção final. Para isso, foi escolhido o tema super-heróis, incluindo a apresentação de heróis pouco populares a fim de aguçar a criatividade dos alunos para a criação de seus próprios personagens. O gênero história em quadrinhos será apresentado no módulo 1, para que os alunos possam ter conhecimento de suas características, como o significado de cada tipo de balão, o uso de onomatopeias, a linguagem verbal e não verbal, entre outras. Poderão

ser utilizadas ferramentas de auxílio para explicar aspectos específicos da linguagem não verbal. Em seguida, será realizada uma divisão em grupos para solicitar a criação de um super-herói com o auxílio de um roteiro com os seguintes itens: nome, identidade secreta, habilidades, traje, inimigo e espécie (A categoria espécie é equivalente a origem e supõe a possibilidade de o herói ser de outro planeta.). O módulo 2 será direcionado para a produção final, que consistirá na proposta da criação de uma história em quadrinhos em grupo utilizando o personagem criado anteriormente.

Desta forma, buscando fazer com que o conhecimento sobre o gênero histórias em quadrinhos possa tornar os alunos aptos a produzir sua própria história, serão utilizados recursos como material multimídia, exemplos de histórias em quadrinhos e fotocópias necessárias para as atividades.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Por se tratar de uma oficina ainda em andamento, temos alguns resultados esperados, na iminência de serem confirmados ou refutados, tais como o desenvolvimento de habilidades de leitura, de oralidade e de escrita por parte dos alunos. Esperamos contribuir para a formação dos alunos enquanto leitores, visando também contribuir com o desenvolvimento da escrita, pela elaboração de suas próprias histórias em quadrinhos, situação de produção que permite que desenvolvam sua criatividade através da criação de personagens e heróis, inseridos em uma narrativa que deverá ter uma organização própria, verossímil para personagens com superpoderes, com elementos fantásticos, portanto. Acreditamos que através do trabalho com um gênero da preferência dos alunos, favorecemos a participação na atividade, necessária para que alcancemos os objetivos previstos no projeto.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entendemos que o ensino de língua acontece através de textos, não a partir de unidades formais da língua; entendemos também que o sentido se constitui nas diferentes situações de uso, não recortado de seu contexto de produção e de recepção. Por isso, a concepção de língua/linguagem que mobilizamos é interacional. Nos quadrinhos, temos o verbal e o não verbal relacionados de modo indissociável. Quando pensamos no desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, referimo-nos a uma prática geral que agrega diferentes sistemas simbólicos. Pretendemos também favorecer o trabalho colaborativo, em grupo, bem como a inserção das bolsistas nas turmas dos anos finais do ensino fundamental, contando com a aceitação que este gênero costuma ter entre os jovens. Entendemos, por fim, como muito produtivo o trabalho com gêneros como HQs para que os alunos possam adquirir o gosto pela leitura, melhorar seu vocabulário, estimular sua criatividade e seu senso crítico em relação às ações ocorridas durante a história. Ainda, a partir dessas ações, os alunos podem refletir sobre a própria vida, seus limites e possibilidades.

### **5. REFERÊNCIAS**

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

\_\_\_\_\_. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. Muito além da gramática. Por um ensino de línguas sem pedras no caminho.

São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas (SP): Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.; MACHADO, A.; BEZZERRA, M. (Orgs.). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.